

ICEI®**ÍNDICE DE
CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL****RESULTADOS SETORIAIS**INDICADORES **ECONÔMICOS CNI****CNI** Confederação
Nacional
da Indústria

ICEI recua em setembro e falta de confiança se intensifica entre os empresários industriais

Em setembro de 2026, os resultados por região, setor e porte do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) foram predominantemente negativos, indicando uma intensificação da falta de confiança que já prevalecia entre empresários industriais de diferentes setores, portes de empresa e regiões do país.

No recorte regional, o ICEI caiu em quatro das cinco regiões do país; apenas o ICEI do Nordeste segue sinalizando confiança dos empresários industriais.

Considerando os diferentes setores industriais, o ICEI caiu em 24 deles, dos 29 analisados. O número de setores confiantes permaneceu em apenas quatro, o mesmo total de agosto, enquanto 25 setores mostram falta de confiança.

Por fim, considerando porte de empresas, a falta de confiança se intensificou de forma generalizada: o ICEI caiu entre pequenas, médias e grandes empresas, com queda mais acentuada entre as pequenas. Em todos os portes, o ICEI segue apontando com falta de confiança.

+ Setores mais confiantes

	Calçados e suas partes	52,8
	Bebidas	50,4
	Farmoquímicos e farmacêuticos	50,0
	Manutenção e reparação	50,0

- Setores menos confiantes

	Metalurgia	39,0
	Couros e artefatos de couro	39,5
	Produtos de borracha	40,5
	Máquinas e equipamentos	41,4

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



ICEI por setores industriais

Em setembro de 2026, a falta de confiança se intensificou entre os setores industriais. O ICEI caiu em 24 dos 29 setores industriais analisados, enquanto em cinco setores o ICEI mostrou alta. Com isso, quatro setores cruzaram a linha divisória dos 50 pontos: dois passaram a registrar confiança e dois fizeram o caminho inverso, passando a mostrar falta de confiança.

Como resultado, o número de setores com índices superiores a 50 pontos – ou seja, que mostram confiança – permaneceu em

quatro, o mesmo total registrado no mês anterior. Assim, 25 dos 29 setores mostram falta de confiança.

Calçados foi o setor industrial com maior confiança em setembro de 2026, registrando 52,8 pontos. O setor também apresentou a maior variação positiva do mês, com alta de 8,9 pontos, o que o levou a cruzar a linha divisória dos 50 pontos e passar do campo da falta de confiança para o da confiança. No outro extremo, Metalurgia apresentou a menor confiança, registrando 39,0 pontos, após recuar 0,6 ponto na passagem de agosto para setembro.

Já a maior variação negativa do mês ocorreu em Farmoquímicos e farmacêuticos, cujo índice recuou 7,4 pontos, para 50,0 pontos. No mês anterior, o setor havia sido justamente o mais confiante entre os 29 analisados.

Setores da Indústria

SETORES	set/25	ago/26	set/26
Indústria extrativa	52,0	52,3	51,5
Extração de minerais não metálicos	49,5	49,9	46,6
Indústria da construção	47,0	47,2	45,5
Construção de edifícios	45,8	47,5	45,5
Obras de infraestrutura	46,3	46,3	43,7
Serviços especializados para a construção	45,7	42,4	43,6
Indústria de transformação	46,6	46,7	45,7
Alimentos	48,5	48,8	47,7
Bebidas	47,5	50,5	50,4
Têxteis	47,1	45,0	43,2
Vestuário e acessórios	48,3	43,5	42,9
Couros e artefatos de couro	44,6	40,4	39,5
Calçados e suas partes	44,6	43,9	52,8
Madeira	42,1	45,3	43,6
Celulose e papel	44,5	44,7	44,3
Impressão e reprodução	48,6	50,5	49,0
Biocombustíveis	47,2	39,8	45,2
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	48,8	46,5	46,5
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	49,2	49,7	44,7
Farmoquímicos e farmacêuticos	58,9	57,4	50,0
Produtos de borracha	45,1	44,6	40,5
Produtos de material plástico	44,6	47,4	46,1
Produtos de minerais não-metálicos	43,6	46,6	44,2
Metalurgia	42,2	39,6	39,0
Produtos de metal	45,4	48,2	44,1
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	43,8	50,3	49,1
Máquinas e materiais elétricos	48,9	47,3	44,2
Máquinas e equipamentos	44,3	43,6	41,4
Veículos automotores	44,0	47,3	45,5
Móveis	45,1	43,2	44,0
Produtos diversos	52,4	49,2	46,8
Manutenção e reparação	48,4	48,6	50,0

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por portes de empresa

O ICEI caiu entre todos os portes de empresas na passagem de agosto para setembro de 2026. O indicador recuou 2,2 pontos entre as pequenas empresas, 1,1 ponto entre as médias e 0,6 ponto entre as grandes.

Com isso, o ICEI ficou em 44,6 pontos entre as pequenas empresas, 44,9 pontos entre as médias e 47,0 pontos entre as grandes.

Dessa forma, o ICEI permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando falta de confiança, em todos os portes industriais. A falta de confiança persiste há 22 meses entre as pequenas e médias empresas e há 16 meses entre as grandes.

PORTE	set/25	ago/26	set/26
Pequenas empresas	45,7	46,8	44,6
Médias empresas	46,9	46,0	44,9
Grandes empresas	47,2	47,6	47,0

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por região geográfica

Na passagem de agosto para setembro de 2026, o ICEI caiu em quatro das cinco regiões. Como resultado, o quadro geral não mudou: como nos últimos dois meses, apenas o ICEI da região Nordeste sinaliza confiança entre os empresários industriais, enquanto o ICEI das demais quatro regiões permanecem apontando falta de confiança.

O ICEI da região Norte apresentou a maior queda entre as regiões na passagem de agosto para setembro de 2026, de 3,7 pontos, recuando de 48,0 pontos para 44,3 pontos. A região Sudeste também registrou queda significativa, de 1,9 ponto, de 46,3 pontos para 44,4 pontos. Em ambas as regiões, a falta de confiança se tornou mais intensa e disseminada.

Já no Centro-Oeste o ICEI recuou 1,3 ponto, de 49,9 pontos para 48,6 pontos. Com isso, o índice se afastou para mais abaixo a partir de um nível praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, ou seja, os empresários do setor, que sinalizavam falta de confiança bem restrita em agosto, agora apontam falta de confiança de forma mais clara.

Na região Sul o ICEI teve recuo de 0,8 ponto, para 42,0 pontos, o menor índice desde maio de 2020.

Na contramão das demais, o ICEI da região Nordeste apresentou alta de 0,3 ponto, passando de 51,1 pontos para 51,4 pontos, e segue como a única região do país a indicar confiança dos empresários industriais.

REGIÃO GEOGRÁFICA	set/25	ago/26	set/26
Região Norte	47,9	48,0	44,3
Região Nordeste	51,5	51,1	51,4
Região Sudeste	45,3	46,3	44,4
Região Sul	43,8	42,8	42,0
Região Centro-Oeste	50,6	49,9	48,6

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.705 empresas, sendo 702 de pequeno porte, 612 de médio porte e 391 de grande porte.

Período de coleta

De 1 a 11 de setembro de 2026.

Documento concluído em 22 de setembro de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/iceisetorial



ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatísticas: Roxana Campos | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.